

PROSEEK

# O funcionamento do Mercado Financeiro

DOS AGENTES AOS MODELOS DE NEGÓCIO

Introdução .....	3
O que é o Mercado Financeiro .....	4
Investidores x Tomadores .....	6
Principais entidades do Mercado Financeiro .....	7
Modelos de Negócio .....	8



# Introdução

Desenvolvemos esse e-book para que você entenda como funciona o mercado financeiro, conheça seus agentes e os principais modelos de negócios do setor. Compreender como funciona cada estrutura do mercado é essencial para que você se desenvolva profissionalmente.

# O que é Mercado Financeiro

O mercado financeiro é um ambiente que reúne um conjunto de instituições, entre tomadores de recursos e investidores, permitindo a negociação de produtos financeiros, como títulos públicos, ações, fundos de investimento, entre outros. Os intermediários surgem como os responsáveis por promover o encontro entre estes agentes.

# O que é o Sistema Financeiro Nacional?

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira. É por meio do sistema financeiro que as pessoas, as empresas e o governo circulam a maior parte dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.

O SFN é organizado por agentes normativos, supervisores e operadores. Os órgãos normativos determinam regras gerais para o bom funcionamento do sistema. As entidades supervisoras trabalham para que os integrantes do sistema financeiro sigam as regras definidas pelos órgãos normativos. Os operadores são as instituições que ofertam serviços financeiros, no papel de intermediários.

# Investidores x Tomadores

De um lado nós temos os investidores: Empresas, Fundos e Pessoas Físicas. Essas entidades procuram ativos para investir os seus recursos e, possivelmente, receber um retorno no curto, médio ou longo prazo.

Os tomadores são aqueles que precisam de mais recursos do que possuem. De forma geral, precisam pegar empréstimos ou financiamentos com terceiros. Por exemplo: um empreendedor que precisa de um aporte de capital para começar o seu investimento.

# Principais entidades do Mercado Financeiro

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL (CMN)

Instituído pela Lei 4.595 no dia 31 de dezembro de 1964, é o órgão que detém a responsabilidade de remeter as diretrizes gerais objetivando o bom funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Esse Conselho é integrado pelos Ministros da Economia, secretário especial do Planejamento e pelo Presidente do Banco Central do Brasil.

### **Suas principais funções são:**

- Regular o valor interno e externo da moeda;
- Orientar a aplicação de recursos das instituições financeiras;
- Zelar pela solvência e liquidez das instituições financeiras;
- Dentre muitas outras.

# Principais entidades do Mercado Financeiro

## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

A CVM é uma entidade autárquica em regime especial e vinculada ao Ministério da Fazenda. Ela foi instituída pela Lei 6.385 no dia 07 de dezembro de 1976 com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.





# Principais entidades do Mercado Financeiro

## **BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3)**

A B3 é fruto da fusão entre a BM&FBOVESPA e a Cetip em março de 2017. Essa combinação originou uma companhia de infraestrutura de mercado financeiro de classe mundial. É a bolsa de valores oficial do Brasil e passa a ser a quinta maior bolsa de mercado de capitais e financeiros do mundo, com patrimônio aproximado de 13 bilhões de dólares.




# Modelos de Negócio

# Bancos Comerciais

São instituições (públicas ou privadas) pertencentes ao Sistema Financeiro Nacional, reguladas pelo BACEN, que fazem a intermediação financeira entre os agentes superavitários e os deficitários. Podem se dividir em 3 tipos: **bancos comerciais, bancos de investimento e bancos múltiplos.**

Os bancos comerciais são a base do sistema monetário. Eles são responsáveis por fazer a intermediação financeira, recebendo recursos dos credores e os distribuindo através de crédito seletivo, que são as aplicações, e recursos à quem necessita, sendo, nesse caso, os empréstimos aos tomadores. Para realizar esses serviços os bancos cobram uma taxa chamada spread, criando moeda através do efeito multiplicador de crédito.



O objetivo dessas instituições é fornecer crédito de curto prazo para pessoas físicas, comércio, indústrias e empresas.

Algumas de suas atividades típicas são a captação de depósitos à vista, mais conhecidos como depósito em conta corrente e a captação de depósitos à prazo, através de **Certificado de Depósito Bancário (CDB)**, negociáveis e resgatáveis antes do vencimento, e **Recibo de Depósito Bancário (RDB)**, inegociável e intransferível.

**Exemplo: Caixa Econômica Federal**



# Bancos de Investimento

São instituições financeiras privadas especializadas em operações de participação societária de caráter temporário, de financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo (longo prazo) e de giro (médio prazo) e de administração de recursos de terceiros. Além disso, não possuem contas correntes e captam recursos via depósitos a prazo, repasses de recursos externos, internos e venda de cotas de fundos de investimento por eles administrados. Focam normalmente em duas grandes áreas: **reestruturação** e **crescimento**.

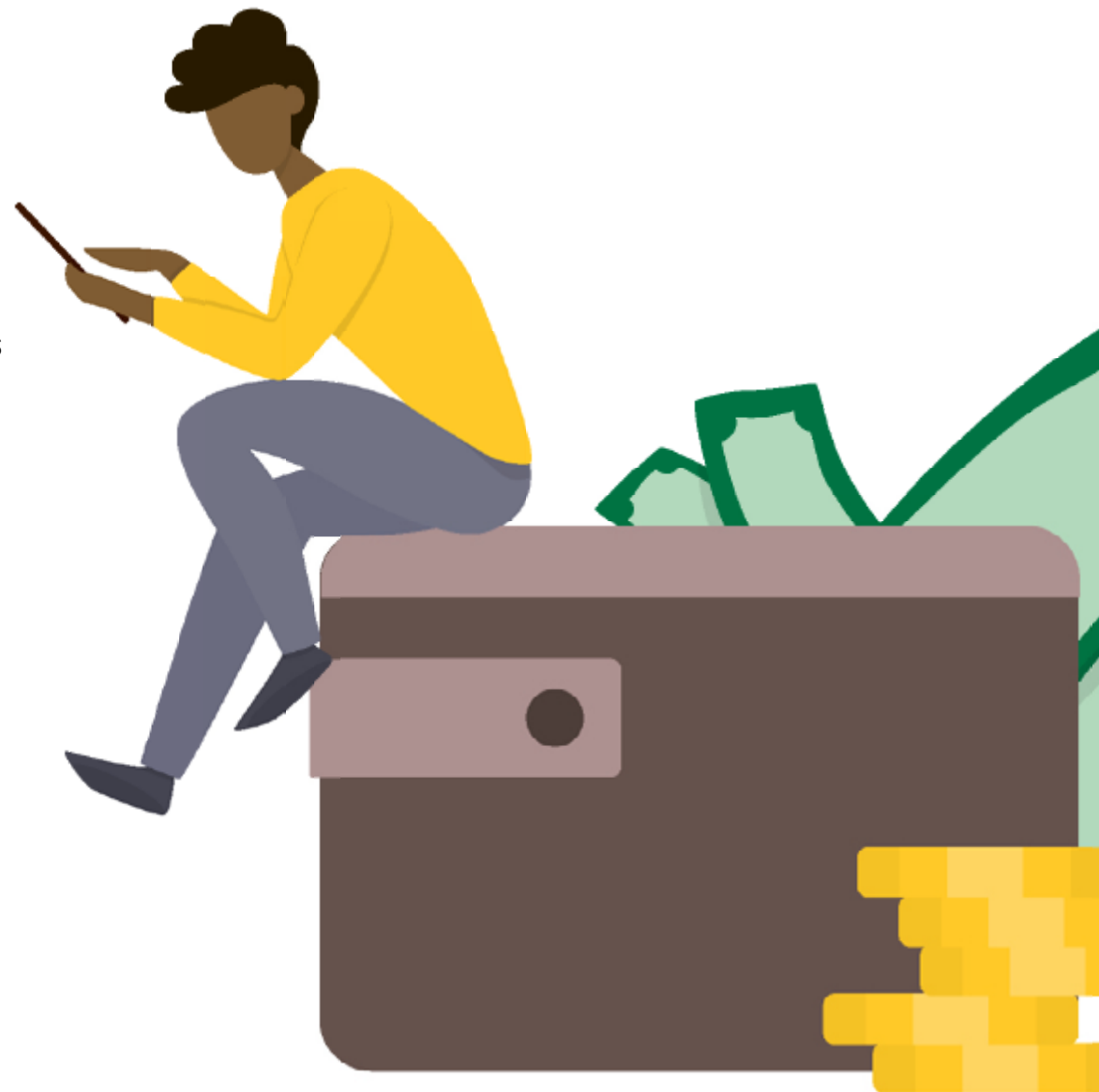
As reestruturações ocorrem quando há compra de empresas próximas da falência, com potencial de reversão de resultados. O banco assume a gestão da empresa melhorando sua eficiência e resultados.

Na área do crescimento, o banco entra com injeção de capital na empresa, melhorando eficiência, objetivando rápido crescimento e valorização.

### **Suas principais operações ativas são:**

- Financiamento de capital de giro e capital fixo;
- Captação de recursos via equity a partir de IPO;
- Subscrição ou aquisição de títulos e valores mobiliários;
- Emissão de debêntures;
- Reestruturações financeira e societária;
- Fusões e aquisições;
- Depósitos interfinanceiros e repasses de empréstimos externos.

**Exemplo: BTG Pactual**



# Bancos Múltiplos

São bancos que surgiram afim de racionalizar a administração das instituições financeiras, reunindo funções dos bancos comerciais, dos bancos de investimento, entre outras.

É importante lembrar que para que um banco seja considerado múltiplo ele deve seguir algumas regras. Uma delas é que ele deve ter pelo menos duas entre as carteiras comercial, de investimento, de crédito, a imobiliária, aceite, desenvolvimento e leasing, sendo uma delas obrigatoriamente comercial ou de investimento.

Além disso, deve ser constituído com um CNPJ para cada carteira, podendo publicar um único balanço.

**Exemplo: Itaú**

# Corretoras/Distribuidoras e Títulos e Valores Mobiliários

Atuam no mercado financeiro e de capitais e no mercado cambial como intermediárias especializadas na execução de ordens e operações por conta própria e determinadas por seus clientes, oferecendo os serviços de distribuição de investimentos; assessoria financeira; administração, custódia e subscrição de títulos e valores mobiliários dos clientes; originação, escrituração, emissão e distribuição de valores mobiliários.

Para que possam funcionar dependem da autorização da CVM, que é a Comissão de Valores Mobiliários, entidade ligada ao Ministério da Economia que fiscaliza, normatiza, disciplina e desenvolve o mercado de valores mobiliários no Brasil.

Desde mar/2019 que DTVMs e CTVMs podem exercer as mesmas atividades e assim não apresentam diferenças em termos do Mercado Financeiro. Um exemplo de Corretora de Valores Mobiliários e talvez a mais famosa, é a XP Investimentos.



# Sistemas e Câmaras de Liquidação e Custódia

Os sistemas de liquidação e custódia são chamados de Clearing. Por isso, guarde bem esse nome, pois vamos usá-lo bastante durante seu curso.

Traduzindo ao pé da letra, a Clearing seria *“lugar onde tudo funciona do jeito certo, sem medo de ninguém pegar seu dinheiro e sumir, porque lá as pessoas tomam conta de tudo”*. Ou algo mais ou menos assim.

Nesse contexto, o seu principal objetivo é reduzir ao máximo os riscos de liquidação das operações financeiras, ou seja, garantir que os ganhos provenientes aos investidores sejam recebidos e que as operações de compra e venda serão devidamente liquidadas nas condições e prazos estabelecidos no ato do acordo.

As **Clearing Houses** são responsáveis por trazer segurança ao sistema financeiro.

Imagine que todos os dias milhões de transações circulam no mercado. Como faríamos o controle disso? Como teríamos a certeza de que uma ação comprada por um investidor foi mesmo colocada em nome desse investidor após a compra?

Os títulos que são negociados hoje no sistema financeiro são somente escriturais, ou seja, os títulos físicos não existem, somente informação lógica nos sistemas.

**Temos 2 Sistemas independentes responsáveis por custodiar e liquidar as transações:**

### **1. SELIC**

Sistema Especial de Liquidação e Custódia, responsável pela custódia (guarda) e liquidação de Títulos públicos Federais negociados no mercado interbancário ou mercado de balcão.

### **2. CLEARING DA B3**

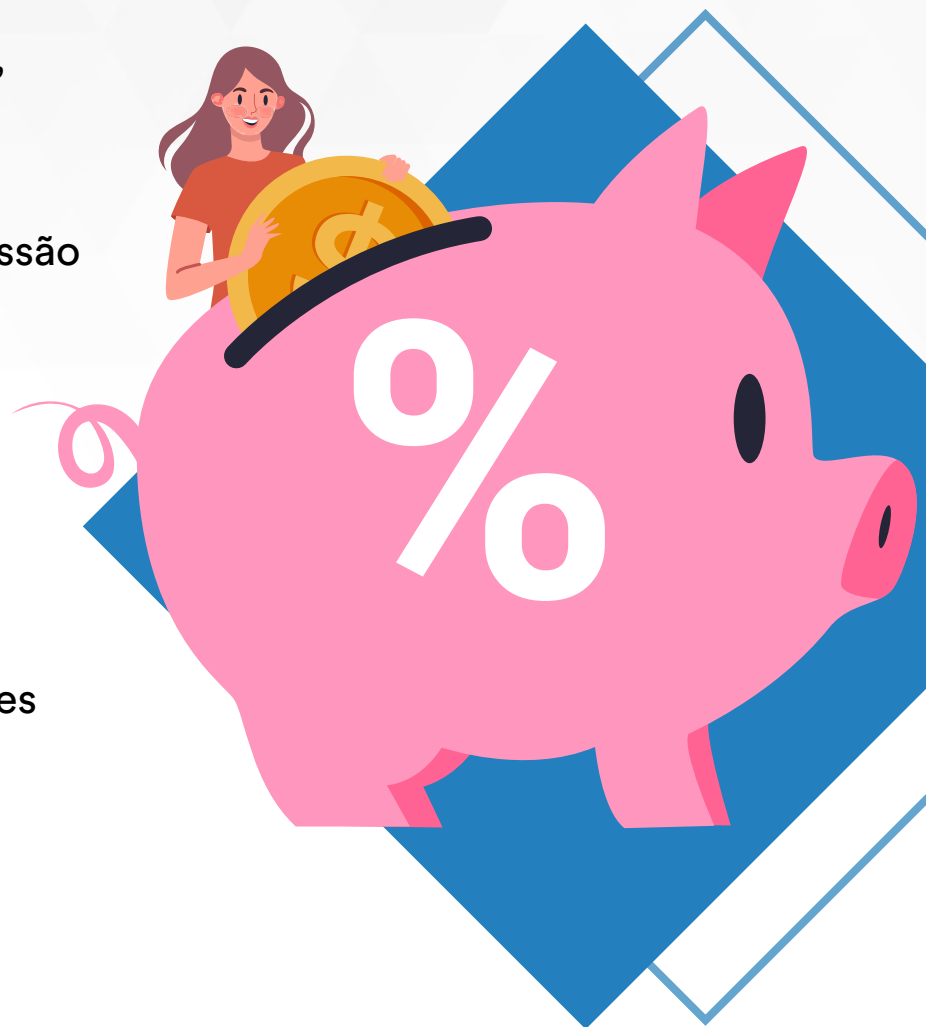
É responsável por custodiar e liquidar os ativos negociados no ambiente da Bolsa de Valores, bem como o registro de títulos de renda fixa e derivativos no mercado de balcão, além de títulos públicos que são negociados via tesouro direto.

# Fundos de Investimento

Fundo de investimentos é a comunhão de recursos constituída sob forma de condomínio, com CNPJ próprio, destinado à aplicação em ativos financeiros.

Atualmente funcionam sobre autorização da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Os fundos tornam possível a diversificação dos investimentos, em diferentes classes, visando diluir o risco e aumentar o potencial de retorno, os recursos do fundo nunca se misturam com o caixa da instituição administradora.

Por meio dos fundos os investidores têm acesso a melhores condições de mercado, menores custos e contam com administração profissional.



# Gestoras

São empresas privadas criadas especificamente para gerir recursos de terceiros, sendo esses terceiros pessoas físicas ou jurídicas. É através delas que são geridos os fundos de investimentos que ficam disponíveis na plataforma das corretoras para os clientes investirem seu dinheiro.

Dada sua especialização nessa função, as gestoras são alternativas aos bancos comerciais, pois visam maximizar a relação entre risco e retorno dos seus clientes através de uma busca imparcial por oportunidades mais rentáveis e necessariamente alinhadas ao perfil de risco do investidor. A gestão compreende o processo desde alocação de recursos e a tomada de decisão até a execução, podendo ter eventuais ajustes das posições com o intuito de preservar e rentabilizar o capital dos seus clientes. Assim como as corretoras, as gestoras também são supervisionadas pela CVM. Um exemplo de gestora é a Bogari Capital.

# Agente Autônomo de Investimento

Os agentes autônomos de investimento, conhecido também pela sigla **AAI**, são pessoas de cunho natural ou jurídico, que tenha como atividade a distribuição e mediação de títulos, valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos, como preposto das instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Não podem fazer recomendações, somente apresentar os produtos. Costumam atuar através de uma Corretora de Valores Mobiliários, dessa forma, oferecem uma maior variedade de investimentos. O agente costuma ser a ponte entre o investidor e o investimento final.

Normalmente os Agentes Autônomos procuram a prospecção e captação de clientes; a recepção e registro de ordens e transmissão dessas ordens para sistemas de negociação ou registros cabíveis; e a prestação de informações sobre produtos oferecidos e serviços prestados pela instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários pela qual tenha sido contratado. Um exemplo claro é a Inove Investimentos, uma empresa de Agente Autônomo de Investimento que atua pela XP Investimentos.

# Consultoria

Esse modelo de negócios é responsável por orientar o cliente em suas decisões de investimento, usando conhecimento técnico para apresentar estratégias, como recomendação de carteira adequadas ao seu perfil.

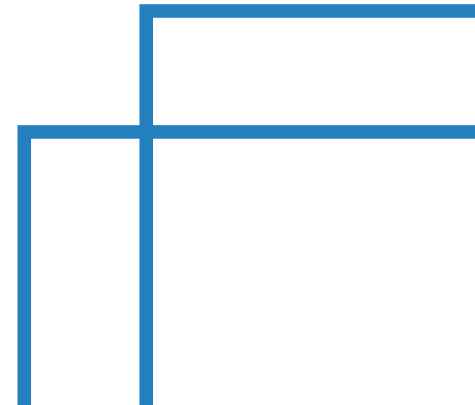
Seu “grande valor” está no caráter independente de suas recomendações, dando mais segurança e minimizando os erros das decisões, porém, não podendo executar suas recomendações. O primeiro passo é analisar a estrutura patrimonial e do cliente para que posteriormente seja feita uma proposta de realocação patrimonial e por fim, o consultor fará um acompanhamento e efetuar ajustes quando necessário. Um exemplo de empresa consultoria é a Progridir Investimentos, situada no Rio de Janeiro.



# Empresa de Análise (Research)

Oferecem ao investidor pessoa física algumas análises independentes e com linguagem de fácil compreensão. Como por exemplo a Empiricus. Dessa forma, os investidores conseguem tomar decisões de investimentos com mais embasamento, podendo alcançar seus objetivos financeiros.

Falam sobre ações recomendadas, renda fixa, fundos imobiliários, long-short, análises macroeconômicas, fundos de investimentos e os calls diários dos traders.



# Empresa de Liquidação, Administração e Custódia

Fazem a compensação, liquidação, custódia e controle de risco de operações/ativos realizadas em bolsa e mercados de balcão organizado. Também realiza a administração de garantias e empréstimos de títulos.

Um exemplo desse tipo de empresa é a BNY Mellon Administradora.





WWW.PROSEEK.COM.BR | PREPARE-SE PARA ENTRAR NO MERCADO FINANCEIRO

**Obrigado**  
por baixar nosso e-book

**CLIQUE AQUI PARA CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A PROSEEK.**